EDITORIAL

A Associação Brasileira de Enfermagem (gestão 1989/1992) cumpriu uma meta, entre muitas outras, que se reveste da maior relevância para a enfermagem brasileira: a *Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn* está em dia.

A Diretoria da ABEn Nacional, empossada em 09 de outubro de 1992, recebeu este número da REBEn praticamente pronto. A etapa final de conclusão da sua montagem, feita pela nova diretoria, demonstra que continuar é diferente de continuismo. Continuamos um processo que é a expressão da responsabilidade política da REBEn buscando conferir-lhe, cada vez mais, aderência às necessidades e demandas de atualização e desenvolvimento tecnológico e científico da categoria. Este número "fecha" o ano de 1992 e impõe que sejam assegurados mecanismos para a manutenção da REBEn e consolidação da sua qualidade. As novas Diretorias da ABEn (Nacional, Seções e Regionais) estão empenhadas em garantir a regulandade da nossa Revista. A qualidade é um parâmetro que advém da nossa produção. Ela reflete nossas experiências, experimentos, observações, análises e propostas que construímos, aplicamos e projetamos, na perspectiva do desenvolvimento técnico-científico e político da enfermagem.

Esta Revista está circulando na vigência do mandato da gestão 1992/1995. Os propósitos e atividades desta diretoria têm como eixo nucleador o fortalecimento da Entidade e a ampliação da sua participação na sociedade em geral e na comunidade de enfermagem, em particular. Este propósito demanda um trabalho organizado e sistematizado, em prioridades. O sócio é nossa alavanca, sua participação crítica e quotidiana nossa expectativa. Os princípios fundamentais nos quais nos apoiamos reportam-se à ética, à solidariedade, à defesa do direito de cada um em expressar e lutar por suas idéias e propostas.

Esta Revista está circulando no amanhecer do ano de 1993 que chegou, para nós brasileiros, sob o signo da esperança nascida da vontade de mudar, da vontade de incorporar nossa cidadania nos direitos e nos deveres, acenando para um futuro digno para este País.

Maria Auxiliadora Córdova Christófaro Presidente da ABEn-Nacional